

## O Cebrim responde



### Pergunta

Trabalho em unidade de pronto atendimento e têm surgido muitas dúvidas quanto à dosagem do carvão ativado em pó nos casos de intoxicação. Gostaria de saber ao certo quantos gramas do pó devem ser administrados a adultos e crianças.

### Resposta

Carvão vegetal ativado é um material poroso, muito adsorvente, que se liga a diversas substâncias, diminuindo sua disponibilidade para absorção sistêmica no trato gastrointestinal. O carvão ativado diminui a absorção sistêmica de vários agentes tóxicos, incluindo ácido acetilsalicílico, barbitúricos, paracetamol, fenitoína, antidepressivos tricíclicos e grande parte dos produtos inorgânicos ou orgânicos. Algumas substâncias não são adsorvidas pelo carvão, tais como álcoois, álcalis, ácidos e metais (sódio, potássio, ferro, lítio e magnésio)<sup>1,2</sup>.

### Esquemas de administração<sup>1,2,3</sup>

#### Crianças

Intoxicação como antídoto inespecífico

- Até 1 ano: 10 a 25g ou 0,5 a 1g/kg, por via oral, nasogástrica ou orogástrica, em dose única, ou repetir a cada 4 a 6 horas.
- 1 ano a 12 anos: 25 a 50g ou 0,1 a 1g/kg, por via oral, nasogástrica ou orogástrica, administrados até 1 hora ou o mais breve possível após

a intoxicação. Ou, dose inicial de 10 a 25g, seguida de 1 a 2g/kg a cada 2 a 4 horas.

#### Adultos

Intoxicação como antídoto inespecífico

- Dose única: 25 a 100g, por via oral, nasogástrica ou orogástrica. Intoxicação por substância altamente tóxica ou letal: 1,5 a 2g/kg.
- Doses múltiplas: dose inicial de 50 a 100g, por via oral, nasogástrica ou orogástrica, seguida de 12,5g a cada 1 hora, ou 25g a cada 2 horas, ou 50g a cada 4 horas. Intoxicação por substância altamente tóxica ou letal: 1 a 1,5g/kg/h até a recuperação do paciente. Doses múltiplas de carvão ativado podem ser necessárias para intoxicação conhecida causada por amitriptilina, digoxina, diazepam, nortriptilina, piroxicam, salicilatos, vancomicina, entre outros.

O maior benefício do carvão ativado é alcançado quando administrado no prazo de até 1 hora ou o mais breve possível após a intoxicação, sob a forma de uma suspensão aquosa, somente em pacientes que estejam conscientes e hábeis para proteger suas vias respiratórias<sup>1,3</sup>.

### Referências

1. IBM Micromedex® [internet]. Greenwood Village: IBM Watson Health. Disponível em: <https://www.micromedexsolutions.com/>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Formulário terapêutico nacional 2010: Rename 2010. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
3. MedSUS [internet]. Medicamentos Indicados pelo SUS. Ministério da Saúde. Android (2021) [Aplicativo móvel]. Disponível em: Play Store.

### Pergunta

A bula da acetilcisteína cita o soro glicosado 5% para sua diluição. Pode ser diluída em soro fisiológico 0,9%?

### Resposta

A acetilcisteína é um fármaco muito útil no tratamento de pacientes com intoxicação por paracetamol. Além disso, é agente mucolítico que reduz a viscosidade de secreções, provavelmente pela quebra de ligações bissulfeto em mucoproteínas<sup>1</sup>. Para diluição da acetilcisteína

antes da administração intravenosa, recomenda-se, preferencialmente, o uso de solução aquosa de glicose 5%<sup>1,2,3</sup>.

Nos casos em que a glicose não pode ser usada como diluente, aceita-se o uso de solução aquosa de cloreto de sódio 0,9% como alternativa<sup>1,2</sup>.

### Referências

1. IBM Micromedex® [internet]. Greenwood Village: IBM Watson Health. Disponível em: <https://www.micromedexolutions.com/>
2. British Medical Association, Royal Pharmaceutical Society of Great Britain. British National Formulary. 65 ed. London: BMJ Publishing Group, APS Publishing; 2013.
3. Trissel LA. Handbook on Injectable Drugs. 17th edition. Bethesda: American Society of Health-System Pharmacists; 2013.

## Informe-se



O Conselho Federal de Farmácia (CFF) lançou, em alusão ao Dia do Uso Racional de Medicamentos, 5 de maio, uma campanha nacional pelo uso racional de medicamentos (URM): **Descarte Aqui – a destinação correta do medicamento também é sua responsabilidade**. A ação educativa abordou os temas de automedicação, logística reversa de medicamentos e educação em saúde nas redes sociais. Os farmacêuticos poderão inscrever as farmácias para oferecer o serviço de descarte de medicamentos e a população poderá pesquisar onde pode realizar essa destinação final. Informações sobre a campanha estão disponíveis em: <http://descarteaqui.cff.org.br/>